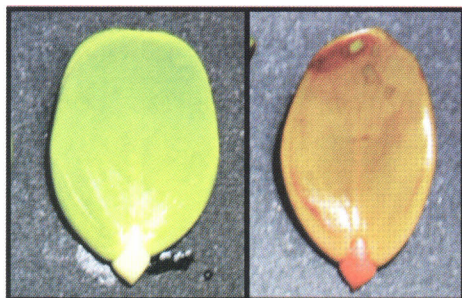


# VIABILIDADE DE SEMENTES DE PARICÁ (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber x Ducke) Barneby) PELO TESTE DE TETRAZÓLIO



O laboratório de Sementes Florestais da Embrapa Amazônia Oriental é responsável pelo projeto **Avaliação de aspectos tecnológicos de germinação de sementes, e morfológicos de plântulas de espécies florestais indicadas para reflorestamento na Amazônia Oriental**, aprovado pelo Edital MCT 14/2007 CNPq, que tem como objetivo estudar a produção de sementes e mudas de espécies florestais, envolvendo aspectos morfológicos de sementes e plântulas e desenvolver parâmetros tecnológicos, visando dar base para a elaboração das Regras para Análise de Sementes (RAS – Florestais) e dos Padrões de Mudas para atendimento da Lei Brasileira de Sementes e Mudas.

## Introdução

O Paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby) pertence à família Caesalpiniaceae, é uma espécie indicada para plantios comerciais, sistemas agroflorestais e reflorestamento de áreas degradadas na Amazônia, graças ao seu rápido crescimento e bom desempenho, tanto em formações homogêneas quanto em consórcios. O teste de tetrazólio é um método rápido e eficiente para estimar a viabilidade de sementes com base na alteração da coloração de tecidos vivos, em presença de uma solução cloreto trifênil 2,3,5 tetrazólio. Apesar de sua importância, informações sobre testes de viabilidade que apresentem resultados rápidos e seguros são escassas para espécies florestais. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência de

diferentes concentrações da solução do sal de tetrazólio em diferentes tempos para avaliação da viabilidade das sementes de Paricá.



## Metodologia

As sementes foram escarificadas na extremidade oposta ao embrião com o uso de uma lixa e imersas em água por 48 horas.

Após o pré-condicionamento, o tegumento foi removido e os embriões foram imersos em soluções de tetrazólio a 0,05%; 0,075% e 0,1% e mantidos em câmara de germinação a 25°C no escuro por 1, 3 e 5 horas. Foi avaliada a coloração dos cotilédones e eixo embrionário íntegros e após secção longitudinal. Foram consideradas viáveis as sementes que apresentaram embriões com coloração rósea, sem danos aparentes e tecidos com aspectos normais e firmes, com menos de 50% dos cotilédones descoloridos. Sementes descoloridas, com pouca coloração (eixo embrionário e cotilédones) ou com vermelho intenso (tecido flácido e em deterioração), foram consideradas inviáveis.

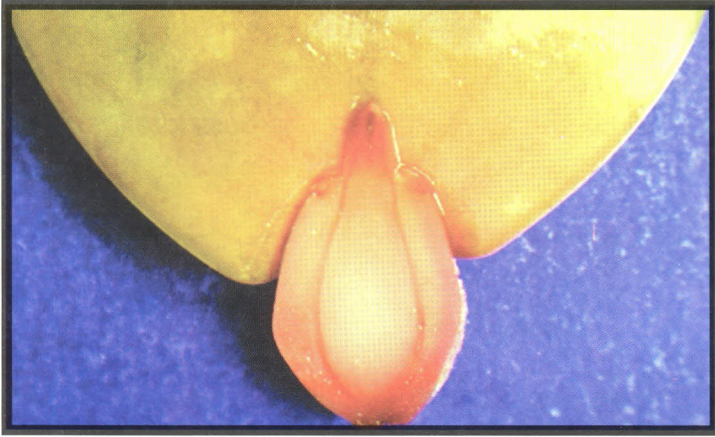
## Resultados

As concentrações de 0,05% e 0,075% foram as que apresentaram maior porcentagem de sementes viáveis (91% e 94%, respectivamente) quando imersas por 3 horas. Quando imersas por 5 horas, as concentrações de 0,05% e 0,075% apresentaram 89% e 88%, respectivamente, de sementes viáveis, não diferindo do percentual alcançado no teste de germinação (94%), enquanto as demais combinações subestimaram a viabilidade do lote.



## Conclusão

As concentrações de 0,075% e 0,05% da solução tetrazólio nos tempos de imersão de 3 e 5 horas, respectivamente, permitiram avaliar a qualidade do lote desta semente.



Detalhe do eixo hipocótilo-radícula

## Referências

- BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. **Regras para Análise de Sementes**, 1992. 365p.
- DELOUCHE, J.C. et al. **O Teste de Tetrazólio para viabilidade da Semente**. Brasília, DF: AGIPLAN, 1976. 176p.
- LEÃO, N.V.M.; CARVALHO, J.E.U. de; OHASHI, S.T. Tecnologia de sementes de espécies florestais nativas da Amazônia brasileira. pp.139-158. In: SILVA, J.N.M.; CARVALHO, J.O.P. de; YARED, J.A.G. (Ed.). **A Silvicultura na Amazônia Oriental: Contribuições do Projeto Embrapa/DFID**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental/DFID, 2001. 459p.
- SHIMIZU, E.S.C.; COSTA, M.A.; SILVA J. R. R.; FILHO, B.G.S.; PINHEIRO, H.A. Avaliação da viabilidade de sementes de paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber x Ducke) Barneby) pelo teste de tetrazólio em diferentes concentrações e tempos de resposta. In: **59º Congresso Nacional de Botânica**, 2008.

## Semente Viável



Coloração rósea, sem danos aparentes e tecidos com aspectos normais e firmes, com menos de 50% dos cotilédones descoloridos.

## Sementes Inviáveis



Mais de 50% dos cotilédones descoloridos, partes com coloração vermelho intenso, eixo embrionário descolorido.



Mais de 50% dos cotilédones descoloridos, tecidos flácidos e coloração vermelho intenso.

### Autoria:

Elizabeth Santos Cordeiro Shimizu  
Benedito Gomes dos Santos Filho  
Hugo Alves Pinheiro  
Noemi Vianna Martins Leão

### Fotos:

Elizabeth Santos Cordeiro Shimizu

Belém, PA - 1ª impressão (2009): 500 exemplares / 2ª impressão (2011): 3.000 exemplares

### Patrocínio



Ministério do  
Desenvolvimento Agrário

### Apoio



### Realização



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

